

Manual do Município para Tótos

Publicado em 2025-09-27 17:33:40



Manual do Autarca Populista em 7 Passos e Meio (com Rotunda Incluída)

por Augustus Veritas, sem avença camarária

⚠ Nota:

Qualquer semelhança com a realidade portuguesa não é coincidência. É espelho. E cimento.

Passo 1 – O culto da rotunda

Antes de qualquer plano de desenvolvimento sustentável, vem a **ROTUNDA**.

Não interessa se é precisa.

*O que interessa é que **dá para plantar oliveiras, colocar estátuas sem cabeça e pendurar bandeiras no mês das festas.***

E, claro, **inaugura-se com foto, foguetes, bolo e um vídeo no Facebook da junta com música épica.**

Porque em Portugal, o progresso mede-se em círculos.

Passo 2 – Cria um “Gabinete de Apoio ao Município”

É basicamente **uma sala com duas secretárias, três tias, cinco assessores e um sobrinho a fingir que sabe informática.**

A função?

Ouvir queixas, prometer resolver, arquivar com firmeza.

Passo 3 – Arranja um empreiteiro “de confiança”

De preferência alguém que já te tratava por tu **antes de seres eleito, que não pergunta preços, mas pede sempre “mais um aditamentozinho” no fim da obra.**

O projeto dizia 60 mil euros?

Por milagre de Nossa Senhora da Câmara, fecha em 146 mil... com IVA simpático.

Passo 4 – Cria um evento por mês. Ou dois.

- Festival da Sopa
- Feira do Cogumelo
- Semana da Saúde Bucal
- Caminhada dos Avós com Vista para a Nascente

Tudo com cartaz em Comic Sans, DJ residente e 4 food trucks da freguesia vizinha.

Passo 5 – Oferece “postos de trabalho” a amigos

"É só uma avença de 900€/mês. Só faz 2 horas por semana, mas é muito competente... em ser meu afilhado."

Passo 6 – Cria uma revista municipal cheia de fotografias

- 82 páginas
- 41 com a tua cara
- 10 com obras que ainda não começaram
- O resto com idosos a segurar cartazes como:
“Este presidente é uma bênção de Deus.”

Passo 7 – Pinta passadeiras a três dias das eleições

Não interessa se já lá estavam.

O que interessa é que **fica bonito no drone**.

E o eleitor diz:

“Este sim, trabalha! Olha aquela zebra... é novinha!”

Meio Passo Final – Chora se perderes. E volta no próximo mandato.

"O povo não me merecia."

"Mas estarei sempre aqui... por vós!"

(Voltas dois anos depois com um podcast sobre política local e uma loja de materiais de construção.)

Epílogo com cheiro a tinta fresca:

Portugal não é um país.

É uma união de repúblicas autárquicas semi-hereditárias.

Onde cada presidente é rei.

Onde cada rotunda é altar.

Onde cada câmara... é um cofre com janelas.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

